

Boletim Lagos São João

Agosto - 2025



**CBH Lagos São João
promove oficina de
capacitação e fortalece
a gestão das águas da RH-VI**



Capacitação fortalece governança e integração dos membros do CBH Lagos São João

Oficina reuniu representantes do Comitê e parceiros institucionais em um encontro voltado à qualificação e ao fortalecimento da gestão participativa

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) promoveu, no dia 5 de agosto, uma oficina de capacitação voltada aos membros do colegiado, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre os instrumentos e mecanismos que regem a atuação do Comitê e o sistema de gestão das águas no Estado do Rio de Janeiro.

A atividade foi realizada no município de São Pedro da Aldeia e reuniu representantes do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), da equipe técnica do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), membros do Comitê e assessoria jurídica, em um espaço de troca e aprendizado coletivo.

A gerente de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas do INEA, Raquel Emerick,

abriu a programação com uma apresentação sobre a estrutura do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, destacando os avanços obtidos a partir da descentralização da gestão e a importância da atuação dos Comitês de Bacia.

“Compreender como o Sistema funciona é essencial para subsidiar as discussões e decisões no plenário. Isso fortalece o colegiado e, consequentemente, a gestão das águas no território, tornando as ações mais eficientes e conscientes”, afirmou Raquel.

O assessor técnico do INEA, Márcio Franco, também participou do encontro, abordando os aspectos do Contrato de Gestão e reforçando a importância da colaboração entre poder público, usuários e sociedade civil na implementação de políticas

voltadas aos recursos hídricos.

A assessoria jurídica do CILSJ apresentou uma explanação sobre a Resolução INEA nº 160/2018, que define os critérios para compras e contratações realizadas pelas entidades delegatárias. Foram detalhados os diferentes tipos de procedimentos administrativos, como pedidos de cotação e chamamentos públicos.

No período da tarde, a secretária executiva do CILSJ, Adriana Saad, apresentou a estrutura organizacional do CBHLSJ, destacando as funções da plenária, das câmaras técnicas, da diretoria colegiada e da entidade delegatária.

“É fundamental que todos os membros conheçam não apenas as competências do Comitê, mas também os instrumentos de gestão disponíveis para planejar e executar ações mais eficazes. Com conhecimento técnico e participação ativa, fortalecemos a governança e ampliamos os resultados positivos na gestão das águas”, destacou Adriana.

A coordenadora técnica-administrativa do CILSJ, Cláudia Magalhães, explicou o funcionamento do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) e do Programa Anual de Atividades e Desembolsos (PAAD), instrumentos que norteiam a aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água. Ela também apresentou o andamento do Contrato de Gestão nº 61/2022, vigente até 2027, com os principais indicadores de desempenho e metas definidas pelo Comitê.

O encontro contou ainda com dinâ-

micas conduzidas pela secretária-geral do CBHLSJ, Dalva Mansur, e pelo coordenador da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura, Francisco Guimarães (Chico Pescador). As atividades buscaram estimular a tomada de decisão coletiva, o fortalecimento da comunicação entre os membros e a reflexão sobre percepções e práticas colaborativas.

Com a realização da oficina, o CBH Lagos São João reafirma seu compromisso com a formação continuada dos membros, a transparência e o fortalecimento da gestão participativa, elementos essenciais para a efetividade das ações e a promoção de uma governança hídrica cada vez mais democrática, técnica e eficiente na Região Hidrográfica Lagos São João.





Período de defeso dos peixes tem início na Lagoa de Araruama

Medida garante a preservação das espécies e o equilíbrio do ecossistema lagunar

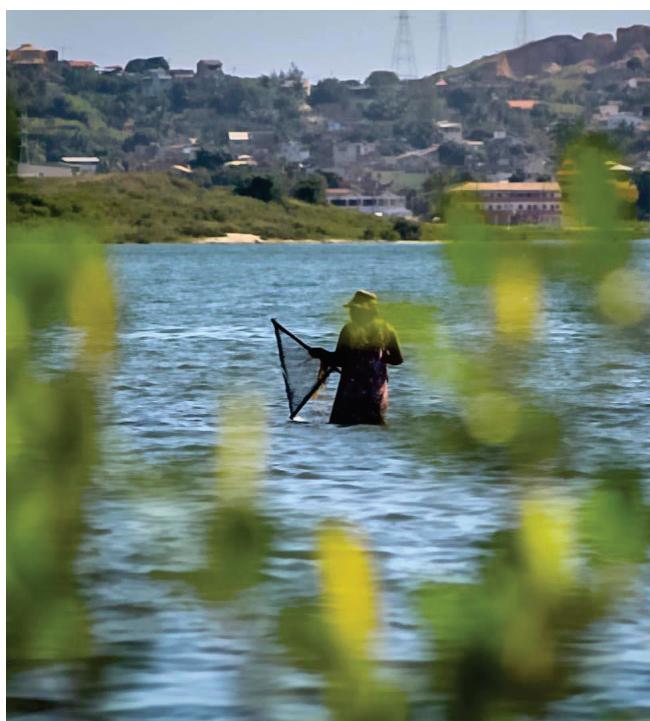
O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) informa que a partir do dia 1º de agosto tem início o período de defeso dos peixes na Lagoa de Araruama, que se estenderá até 31 de outubro. Durante esses três meses, fica proibida qualquer atividade de pesca, seja profissional ou amadora, em toda a extensão da laguna.

A medida tem como objetivo preservar as espécies e garantir o equilíbrio do ecossistema lagunar, permitindo que os peixes se reproduzam e os estoques naturais sejam renovados. Essa pausa temporária é essencial para que a natureza se recupere, assegurando a continuidade da pesca como fonte de sustento, cultura e tradição para muitas famílias da Região dos Lagos.

“A classe pesqueira é muito favorável ao defeso. Sabemos que os resultados são significativos. Todo mundo ganha!”, destacou Francisco

Guimarães, o Chico Pescador, coordenador da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura do CBHLSJ.

O CBH Lagos São João reforça que o respeito ao período de defeso é fundamental para a manutenção da biodiversidade e para o futuro da atividade pesqueira, que tem papel histórico, econômico e cultural na região.





Grupos de Trabalho do CBH Lagos São João iniciam atividades com foco na qualidade da água

GTs do Baixo São João e do Reservatório de Juturnaíba foram criados para aprofundar análises e propor soluções para a poluição hídrica na RH-VI

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) realizou, no dia 12 de agosto, as primeiras reuniões dos Grupos de Trabalho (GTs) do Baixo São João e do Reservatório de Juturnaíba, instituídos em 2025 a partir de demandas do biênio anterior. Os encontros aconteceram de forma virtual e marcam o início das atividades dos grupos voltados ao monitoramento e diagnóstico das causas da poluição na Região Hidrográfica VI.

Pela manhã, foi realizada a reunião do GT Baixo São João, criado pela Resolução CBHLSJ nº 216/2025. O grupo tem como principal objetivo analisar, junto à Câmara Técnica de Monitoramento, os dados já existentes sobre os corpos hídricos afluentes e identificar as causas da poluição no trecho do Rio São João localizado a jusante da Barragem de Juturnaíba.

Durante o encontro, foi eleito como coordenador o representante da Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João (ALA), Jorge Mello, escolhido por unanimidade.

No período da tarde, ocorreu a reunião do GT Reservatório de Juturnaíba, criado pela Resolução CBHLSJ nº 215/2025. Assim como o GT Baixo São João, o grupo está vinculado à Câmara Técnica de Monitoramento, com foco na análise dos resultados de qualidade da água e na identificação das fontes poluidoras no reservatório. O representante da Prefeitura Municipal de Araruama, Ezequiel Moraes dos Santos, foi eleito coordenador, também por unanimidade.

Durante a reunião, os participantes discutiram aspectos relacionados ao monitoramento do reservatório de

Juturnaíba, considerado estratégico para o abastecimento público e a conservação ambiental da região. As análises e encaminhamentos dos GTs devem subsidiar novas ações e projetos de recuperação dos corpos hídricos, fortalecendo a gestão integrada das águas no território da RH-VI.

Com o início das atividades, o CBH Lagos São João reforça seu compromisso com o monitoramento contínuo da qualidade da água e com o fortalecimento das instâncias técnicas e participativas que contribuem para a preservação dos recursos hídricos da Região Hidrográfica VI.





CBH Lagos São João reforça compromisso com a conservação da Laguna de Araruama

Encontro promovido pela OAB reuniu autoridades e especialistas para discutir desafios e soluções voltadas ao saneamento e à dragagem da maior laguna hipersalina do mundo

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) participou do evento “Laguna de Araruama em Debate: Cenário, Conflitos e Interesses”, promovido pela Comissão de Direito Ambiental e Proteção aos Animais da OAB de São Pedro da Aldeia. Realizado no dia 25 de agosto, o encontro reuniu autoridades, pesquisadores, representantes do poder público, pescadores, comerciantes e esportistas, em uma ampla discussão sobre os desafios e as perspectivas para a conservação da Laguna de Araruama, a maior laguna hipersalina em estado permanente do mundo.

Representando o Comitê, estiveram presentes o presidente do CBH Lagos São João, Jailton Dias; o Diretor do Subcomitê do Rio Una, Mário Flávio

Moreira; os coordenadores das Câmaras Técnicas de Saneamento e de Pesca e Aquicultura, Arnaldo Villa Nova e Francisco Guimarães (Chico Pescador); e a Secretária Executiva do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), Adriana Saad.

Durante o debate, o presidente Jailton Dias ressaltou a importância de proteger a Faixa Marginal de Proteção (FMP) da laguna e investir em saneamento e dragagem para evitar retrocessos ambientais.

“Não podemos permitir que a laguna volte às condições de 1999, quando entrou em colapso. É urgente modernizar o sistema de esgotamento sanitário da região e garantir a preservação desse patrimônio natural”, destacou.

O coordenador da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura, Chico

Pescador, reforçou a necessidade de ações pontuais de dragagem para melhorar a circulação da água e combater o assoreamento.

“A dragagem é fundamental para garantir a qualidade da água, facilitar a navegação e beneficiar os pescadores e toda a comunidade”, afirmou.

Na sequência, o coordenador da Câmara Técnica de Saneamento, Arnaldo Villa Nova, apresentou dados do monitoramento da lagoa, explicando as causas do colapso ambiental ocorrido no fim dos anos 1990 e destacando o papel do sistema de esgotamento sanitário de tempo seco, operado pela concessionária Prolagos, como ferramenta essencial para a recuperação da laguna.

A secretária executiva do CILSJ, Adriana Saad, destacou o papel do Consórcio e do Comitê na gestão dos recursos hídricos da Região dos Lagos, explicando como os projetos são financiados por meio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos

(FUNDRHI) e orientados pelo Plano de Bacia, que estabelece diretrizes de curto, médio e longo prazo.

O diretor do Subcomitê do Rio Una, Mário Flávio, ressaltou o avanço dos estudos e ações voltados à dragagem e à proteção das margens da laguna, mencionando obras e iniciativas em andamento.

“Conseguimos viabilizar, por meio do Comitê, o recurso para a implantação do cinturão da Ponta da Areia, uma obra essencial para a proteção da lagoa. Também avançamos em estudos para aquisição de draga e análises de sedimentos em pontos críticos como Mossoró, Camerum e Boqueirão”, explicou.

A presença do CBH Lagos São João no evento reforça o papel ativo do Comitê na articulação de soluções integradas para o saneamento, dragagem e conservação da Laguna de Araruama, um ecossistema de importância ambiental, econômica e cultural para toda a Região dos Lagos.





Fiscalização integrada identifica irregularidades e reforça ações de proteção na Lagoa de Juturnaíba

Operação contou com a participação do CBH Lagos São João, do CILSJ e de diversas instituições ambientais para avaliar a qualidade da água e combater danos ambientais

Uma operação conjunta de fiscalização e monitoramento ambiental foi realizada em diversos pontos distribuídos no entorno do Reservatório de Juturnaíba, em Silva Jardim, reunindo diversas instituições em defesa dos recursos hídricos e do meio ambiente. O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) e o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) participaram ativamente da ação, que teve como foco identificar causas de poluição no reservatório e em seu entorno, além de avaliar a qualidade da água.

A vistoria aconteceu no dia 26 de agosto e contou com a presença do Instituto Estadual do Ambiente

(INEA), Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Silva Jardim, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e das concessionárias Águas de Juturnaíba (CAJ) e Prolagos. O CBHLSJ foi representado pelo Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento, Arnaldo Villa Nova, e o CILSJ pela Analista Técnica, Aline Ribeiro.

As equipes se dividiram em embarcações e vistorias terrestres, percorrendo diferentes pontos do reservatório e do município. Entre as irregularidades constatadas, foram registradas construções em Área de Preservação

Permanente (APP), desmatamento em Faixa Marginal de Proteção (FMP) e extração mineral irregular. Um dos imóveis autuados recebeu multa prevista na Lei Estadual nº 3.467/2000, que podendo chegar a R\$ 1 milhão.

Durante a operação, residências e estabelecimentos comerciais também foram notificados para regularização dos sistemas de esgotamento sanitário e demarcação das faixas de proteção da lagoa. Além disso, técnicos do INEA, das concessionárias e do CILSJ coletaram amostras de água no reservatório e em seus afluentes. Os resultados laboratoriais devem ser divulgados em até 15 dias.

Segundo Arnaldo Villa Nova, a ação foi essencial para identificar pontos críticos que comprometem a qualida-

de da água da Lagoa de Juturnaíba.

“Durante o acompanhamento, observamos sinais claros de eutrofização, possivelmente causados por sistemas individuais de esgoto. A estiagem agrava o quadro, pela falta de diluição das águas. Também verificamos erosão nas margens, e o plantio de bambu na linha d’água pode ser uma alternativa eficiente para conter o avanço desse processo”, explicou.

Com a operação, o CBH Lagos São João e o CILSJ reafirmam seu compromisso com a fiscalização, o monitoramento e a proteção dos recursos hídricos, atuando de forma integrada com instituições parceiras para garantir a segurança hídrica e a conservação ambiental da Região Hidrográfica VI.



Neste mês de agosto celebramos o Dia Internacional dos Povos Indígenas

Celebrado em 9 de agosto, o Dia Internacional dos Povos Indígenas é um convite à reflexão sobre o respeito, a valorização e a escuta dos saberes tradicionais. Os povos indígenas são guardiões de saberes milenares, que ensinam o equilíbrio entre o ser humano e a natureza, uma relação de cuidado, reverência e reciprocidade com a água, fonte sagrada de vida.

Na Região Hidrográfica Lagos São João, esse respeito se manifesta nas ações de conservação dos recursos

hídricos e no reconhecimento de que a proteção das águas passa, também, pelo diálogo com as comunidades tradicionais e pela valorização de seus conhecimentos.

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) reafirma seu compromisso com uma gestão das águas que valorize a diversidade cultural, os direitos dos povos originários e a sabedoria que atravessa gerações, porque cuidar da água é, antes de tudo, cuidar da vida em todas as suas formas.

9
DE AGOSTO
*Dia Internacional dos
Povos
Indígenas*





Endereço

Avenida Um, n° 01, Jardins de São Pedro,
São Pedro da Aldeia, Lote 01, Quadra 11,
CEP: 28.940-000

Telefone

(22) 98841-2358

contato@cbhlagossaojoao.org.br
www.cbhlagossaojoao.org.br

